



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: [dep.jesussergio@camara.leg.br](mailto:dep.jesussergio@camara.leg.br)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do corte de 30% promovido no orçamento das Universidades e Institutos Federais de Educação”.

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do corte de 30% promovido no orçamento das Universidades e Institutos Federais de Educação, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais os motivos para a redução em 30% da verba destinada no Orçamento da União para as Universidades Federais?
- b) Esse corte atingirá também os Institutos Federais de Educação?
- c) Quantas escolas de ensino fundamental e médio são mantidas pelo governo federal em todo o País? Detalhar por estado e cidade onde estão localizadas.
- d) No primeiro anúncio de corte o MEC determinou a redução de 30% nos orçamentos da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal Fluminense (UFF). Para o ministro da Educação, Abraham Weintraub, em entrevista ao jornal “O Estado de S.Paulo”, o motivo do bloqueio foi que “*universidades que, em vez de procurar melhorar o desempenho acadêmico, estiverem fazendo balbúrdia terão verbas reduzidas*”. O que é balbúrdia para o MEC como critério de corte do orçamento?



## **JUSTIFICAÇÃO**

O Ministro da Educação, Abraham Weintraub anunciou que vai cortar 30% dos repasses para todas as universidades federais.

Num primeiro momento o anúncio feito cortava em 30% os orçamentos de três universidades que tinham sido palco de manifestações públicas. A Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal Fluminense (UFF). **As três universidades estão entre as 50 melhores da América Latina**, de acordo com o ranking de 2018 da Times Higher Education - um dos mais respeitados do mundo.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, explicou o motivo do bloqueio numa entrevista ao jornal “O Estado de S.Paulo”. Afirmou que “universidades que, **em vez de procurar melhorar o desempenho acadêmico**, estiverem fazendo balbúrdia terão verbas reduzidas”. Disse ainda que “a universidade deve estar com sobra de dinheiro para fazer bagunça e evento ridículo”.

É bem difícil para uma universidade ou sua reitoria saber o que o ministro entende por “balbúrdia” e tomar providências para que a universidade não corra risco de novos cortes.

Não obstante a crise econômica que desde o governo Temer vem cortando recursos das Universidades brasileiras, o atual ministro da Educação justificou também que o governo vai tirar recursos do ensino superior para reforçar os ensinos fundamental e médio.

As universidades que já vinham trabalhando com orçamento muito restrito desde a promulgação da Emenda Constitucional 95, de 15 de dezembro de 2016, que limita por 20 anos os gastos públicos, se veem agora com mais esse estrangulamento financeiro que levará a paralização de muitos projetos, entre eles o Ensino à Distância, que beneficia especialmente os alunos de baixa renda e que vivem em locais distantes dos Campi.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Educação que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 7 de maio de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**